



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 16/2022



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA DOZE DE
AGOSTO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E DOIS.**

----- No dia doze de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Fernando António da Silva Rodrigues. -----

Registou-se a falta da senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, por motivos profissionais. -----

----- Secretariou: Andreia Martins Belchior Bento, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos.

Antes de passar propriamente ao período de antes da ordem do dia, dar aqui duas pequenas informações, duas pequenas grandes informações. Uma delas prende-se com a ausência da Vice-Presidente, hoje aqui na



reunião fisicamente, porque mentalmente está sempre entre nós. Vai-me substituir na reunião da CIM, que irá decorrer agora às onze da manhã, uma reunião no Museu do Douro.

Uma reunião com o Secretário de Estado, relativamente, ao período da seca que atravessamos e que se torna grave. O nosso Concelho, felizmente, apesar de tudo não é dos mais fustigados, mas já há Concelhos que têm graves problemas e que se nota demasiado já o problema da seca que estamos a passar.

Não é da nossa CIM, mas é do nosso Distrito. Por exemplo, Vinhais já está a ser alimentada a população a nível de água com cisternas, vinte e três cisternas para irem às aldeias. Vila Nova de Foz Côa, que é da nossa CIM, está a ter graves problemas, corre o risco de em setembro não terem água e de facto é um problema grave. O Governo, e bem, decidiu vir ao encontro das CIM's para debater esta problemática e para trazer apoios também, não só de cariz financeiro, mas também de outro tipo de apoio, que se prende com as necessidades da população.

Nesse sentido, eu não quis faltar à reunião de Câmara porque entendo que um Presidente de Câmara deve estar primeiramente no seu Concelho. Tem uma equipa em quem confia e que trabalha, quer a Vice-Presidente, quer o Vereador, e que irá hoje representar-me a mim na questão da reunião da CIM, sobre o período da seca. Levou também as informações necessárias para poder intervir sobre aquilo que consideramos importante, mas hoje o Município, além de ir falar sobre a problemática deste período de seca, irá, sobretudo, associar-se e estar solidário com os outros Municípios, principalmente aqueles que atravessam momentos difíceis nesta fase. Não devemos apenas olhar só para o nosso umbigo, mas devemos trabalhar o território como um todo. Também nós aqui no rio, a Praia Fluvial da Congida, está baixa.

Infelizmente, os nossos vizinhos espanhóis estão a olhar por eles por um bom sentido, mas por um mau num outro sentido, porque estão a tirar água para o lado de lá, para fazerem as suas regas e também para a questão de água de consumo. Mas são já questões que ultrapassam o Município, porque é a nível governamental, mas tudo faremos sempre, e é isso que estamos a fazer, para precaver e salvaguardar os interesses da população do Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Dar outra nota também da ausência hoje do colega da Rita, o Senhor Victor Rentes, que, como sabem, é Comandante dos Bombeiros e está hoje no incêndio, infelizmente, na Serra da Estrela, em Manteigas. Foi também para lá comandar, fazer substituição no Comando de Operação e, como é



óbvio, neste campo tem sempre o nosso total apoio e liberdade para primeiramente ir defender aquilo que é importante neste momento, que é lutar contra os incêndios que assolam o nosso país. Neste caso, aqui já bem perto de nós, porque a Serra da Estrela não é assim tão longe.

Propriamente dito e antes de passar ao período de antes da ordem do dia, questiono os Senhores Vereadores da Oposição se têm alguma palavra a dizer? Não tendo, iremos fazer o normal.

Dar aqui conta da atividade do Executivo, porque entendemos que temos sempre que informar quer os Vereadores da Oposição, mas sobretudo a nossa população, que é por eles que estamos cá.

Dar nota que decorreu o primeiro Festival Cultural Douro Superior com Vida em Movimento e que o seu início ficou marcado em Freixo de Espada à Cinta. Correu extremamente bem, tivemos aqui oito Concelhos presentes com diversas atividades culturais, como foi o caso, da presença de ranchos folclóricos, de bandas de música, de pauliteiros de Miranda que deram, diga-se de passagem, um fantástico espetáculo, entre outros. Mas, sobretudo, foi o afirmar da cultura como um todo e a cultura da Douro Superior.

A Douro Superior está viva e recomenda-se. Tivemos também aqui a presença de Autarcas, que se deslocaram ao nosso território para também eles poderem ver ao vivo e poderem apoiar esta causa que foi o Festival da Douro Superior. A título de exemplo, o Presidente, colega e amigo da Câmara Municipal de Bragança, o Prof. Hernâni, deslocou-se cá também para estar em Freixo de Espada à Cinta. Para alguns foi uma surpresa vir alguém da Câmara de Bragança aqui à nossa zona, mas isto prova que a política transcende muito mais do que aquilo que deve ser o campo político, mas sim a amizade e há tempo para eleições e há tempo para debater o território e trabalhar a região como um todo. Também o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo esteve presente, o Dr. Nuno Gonçalves, e também por consequência o Presidente da Douro Superior. O nosso colega também de Vila Nova de Foz Côa também esteve presente, o João, entre outros que fizeram a questão, o favor de virem cá e de se associarem a esta causa.

Nós próprios, quando for nos outros Concelhos, faremos sempre questão que pelo menos um de nós esteja sempre presente nos outros Concelhos para afirmar a região como um todo. De facto, foi o início daquilo que se pode trabalhar aqui na Douro Superior, começámos com um Festival, estamos a levar a cabo diversas iniciativas que estão a ter bastante sucesso, uma delas foi o Jazz na Congida, que foi através da Douro



Superior que foi implementado e teve uma forte adesão, para surpresa daqueles que passavam e passeavam na Praia Fluvial da Congida foi uma tarde totalmente diferente. Iremos ter já neste sábado um Concerto de Ópera pela primeira vez em Freixo de Espada à Cinta, junto à Igreja Matriz. Uma Ópera com uma orquestra fantástica - são cerca de cinquenta a setenta elementos, que irão estar aqui também no sábado. Ficam desde já convidados para estarem presentes, é um momento cultural que enaltece o Concelho, o Distrito e a região, e decorrerá às nove e meia da noite e é nesse sentido que estamos a trabalhar com a Douro Superior.

Também sobre as Férias Desportivas, já tivemos aqui oportunidade de referir na última reunião, já vos demos nota do intercâmbio que houve das nossas crianças com os outros Municípios. Os outros Municípios também a virem aqui e é dessa forma que estamos a implementar se formos os três a trabalhar, ainda bem que os outros Municípios estão de acordo connosco e que aceitam as nossas sugestões.

Dar nota depois da reunião que foi levada aqui a cabo da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, onde esteve presente a Vice-Presidente com a restante equipa. Eu estava em Lisboa, nesse dia, noutra reunião também no Ministério das Finanças.

Mas, sobre esta reunião, foi a reunião que nós nos comprometemos e esta Comissão não ser apenas uma Comissão de papel, a mesma tem de reunir de três em três meses, principalmente, para darmos-lhe a importância devida que ela deve ter. Nesta reunião foi abordado, claramente, a temática dos incêndios florestais, da questão das Aldeias Seguras que foi um programa que o Governo colocou já em prática, que está a ser executado.

As Aldeias Seguras prende-se com a segurança das pessoas, para onde podem fugir em caso de incêndio e também ver quais é que são os mecanismos que estão no terreno alocado quer por parte do Município, Bombeiros, GNR, ICNF, Juntas de Freguesia e é importante que haja estas reuniões para colocar em prática, mais do que a teoria pôr à prática, é isso que este Executivo está a fazer, é colocar em prática tudo aquilo que é de valor e sobretudo que diz respeito ao nosso Concelho.

Essa reunião foi tida, foi bastante profícua e ainda bem que não foi uma reunião para ter sobre as causas que causaram os incêndios, bem pelo contrário, felizmente até agora, espero não estar a falar e depois no futuro na próxima reunião acontecer o contrário. Mas, felizmente, até agora não temos sido fustigados pelos incêndios, houve já casos pontuais que têm sido brilhantemente controlados pelo nosso corpo de Bombeiros que, diga-



se de passagem, é dos melhores a nível nacional e, a nível de Distrito, se calhar é o melhor. Tem sido dessa forma que temos trabalhado.

Também dar aqui nota aos Senhores Vereadores que brevemente iremos também pôr em prática o Conselho Municipal de Educação.

O Conselho Municipal de Educação tem o seu cariz de importância e está na altura de o assumir como um todo e não apenas ficar no papel como nos últimos anos que basicamente nunca reuniu e nunca passou da teoria à prática. Não é isso que queremos fazer, é levar por diante o Conselho Municipal de Educação com a importância devida, porque também, deixem que lhes diga, a comunidade escolar vai muito mais além do que uma Direção do Agrupamento de Escolas ou até do Executivo camarário.

A comunidade escolar envolve sobretudo pais, crianças e tudo aquilo que é o nosso Concelho. Por isso, o mais importante de tudo e esta é a tónica do Executivo, nós trabalhamos em prol da comunidade escolar e não por causa de qualquer direção de Agrupamento, trabalhamos sempre em prol de uma comunidade escolar e por eles faremos sempre tudo que estiver ao nosso alcance, é dessa forma que assim o entendemos.

Depois, dar nota da reunião que foi levada a cabo com o Governo da Guiné-Bissau, nomeadamente, com alguns dos seus representantes, e que se prendeu com a questão do ensino secundário profissional. Foi já trabalhado e debatido sobre a possibilidade de virem já em setembro, finais de setembro, início de outubro, já oito alunos da Guiné-Bissau, no caso, os melhores alunos de lá com médias altas para virem para Freixo de Espada à Cinta.

Esta reunião prendeu-se com três fatores bastante importantes: um deles é saber onde é que os miúdos ficariam alojados; segundo qual eram as condições para virem para cá, quer socioeconómicas, quer também educacionais e terceiro, como é óbvio, fazer aqui a ponte e o protocolo de haver uma responsabilização por as instituições. Eu recorro que este projeto está a ser levado a cabo pelo Município de Freixo de Espada à Cinta, IEFP, IPB e Ministério da Educação, por isso têm a chancela de quatro organismos totalmente diferentes e que estão a trabalhar em prol de implementar definitivamente o ensino secundário profissional em Freixo de Espada à Cinta.

Dar também aqui um dado curioso, que é bom que hoje em dia as pessoas leem as atas da reunião de Câmara, mas dar um dado curioso, que este ano, infelizmente, chumbaram tantos alunos como chumbaram desde 2015 até à presente data, no nono ano.



Aquilo que desejamos enquanto Executivo camarário é que o próximo ano seja mais profícuo e que de facto os alunos possam melhorar, estudar ainda mais, para poderem passar e poderem ficar cá também a estudar no seu Concelho.

Aquilo que desejamos para o novo ano letivo é que os nossos alunos se empenhem ainda mais, sabemos que foram dois anos de pandemia, sabemos que houve aqui partes da forma de lecionar que mudaram completamente. Como é a questão de ser on-line e ser presencial, muda completamente as dicotomias e, sobretudo, as ações que se prende com o ensino presencial. Mas estamos certos que o caminho faz-se caminhando e é, nesse sentido, que também aqui o Executivo fará uma forte aposta para quer nas áreas de enriquecimento curricular, apostámos fortemente com um grupo renovado de professores e, sim, são professores mesmo que irão lecionar porque é da responsabilidade do Município. Quer também em todo o apoio, quer ao ensino primário e também, já ia dizer ensino secundário profissional que também existe, mas também até ao nono ano, primeiro, segundo e terceiro ciclo para terem todas as condições de fazerem um ano excelente, é aquilo que desejamos à comunidade escolar. Queremos, desejamos que o próximo ano seja profícuo nesse sentido e que voltemos ao passado onde os números de taxa de retenção eram mais diminutos.

Dar também aqui nota do torneio que foi levado a cabo durante estes dias na Praia Fluvial da Congida. Foram três dias fantásticos, de bastante animação, diversão e dar aqui também um dado curioso, onde este torneio se destinou apenas e só a residentes ou oriundos do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, mas mais do que eu falar sobre este torneio. Eu passo a palavra ao Senhor Vereador para dar aqui algumas explicações, sobre como este torneio decorreu, quais foram os moldes do mesmo e qual foi o intuito da realização do mesmo.

Tem a palavra o Senhor Vereador.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PROF. RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Bom-dia a todos. Tal como o Senhor Presidente disse, o torneio destinou-se a residentes e oriundos de Freixo.

Constituíram-se oito equipas cá em Freixo, houve bastante adesão por parte do público, houve bastante adesão por parte dos participantes, fazer oito equipas não é fácil.



Bom

O objetivo era dinamizar ainda mais a Praia Fluvial da Congida, acho que está aos olhos e quem esteve lá foi um sucesso. Estávamos a falar antes da reunião de Câmara, que tínhamos duas bancadas, tivemos que reforçar as bancadas porque apareceu muita gente à noite para ver e aquilo foi isso, foi um sucesso. Parabéns também a todos os participantes, parabéns aos apoiantes e aos nossos funcionários que se empenharam para que tudo corresse bem.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dar aqui mais uma tónica só nesse sentido.

É que de facto além da organização, como acabou de referir o Senhor Vereador, é importante para os eventos correrem bem um dado que muitas vezes não é visível, mas que nós valorizamos bastante que são os nossos funcionários, que têm trabalhado com afinco, têm-se dedicado para que nada falte e que tudo funcione na sua plenitude. É nesse sentido que consideramos que o Município deve trabalhar como uma equipa e como um todo, deixamos uma palavra de apreço, tal como, foi referido pelo Senhor Vereador, uma palavra de apreço aos nossos funcionários, ao público em geral que aderiu em massa. Também tivemos oportunidade de testar a iluminação do campo está fantástica e é isso que se pretendeu tornar um espaço que era usado uma vez por ano e quando era usado, que é na segunda-feira de Páscoa e que agora tem uso o ano todo.

Também referir aqui que o Executivo está a trabalhar para também a parte onde é o campo multijogos de colocar por cima do mesmo, placas de madeira quando for necessário tem ali um estrado para poder ser também usado quando é segunda-feira de Páscoa para qualquer evento.

Aquilo é multifunções e tem uma tónica que é fundamental: está ao serviço da população e é com esse intuito que está provado já isso. Foi feito já lá um Campeonato Nacional de Voleibol, foi feito e para nós aquilo que ainda consideramos mais importante foi o Campeonato de Futebol de Praia com os nossos residentes do Concelho, porque é para eles que estamos a trabalhar, é para eles usufruírem. Mas que tem as condições para jogarem profissionais, também para jogarem amadores e tem outra tónica que brevemente também será feita, que é pôr estrados de madeira e colocar ali para ser outro espaço de qualquer evento que se possa ali fazer, realizar. Como será já bem visível, na próxima segunda-feira de Páscoa, a propósito disso, antes da reunião estávamos a falar que o tempo passava rápido e de



facto quando as coisas se fazem com empenho e com dedicação, o tempo passa a voar e estou certo que não faltará muito para estarmos no Natal e depois a seguir já estamos na Páscoa novamente.

Mas sim, foi de louvar e foram três dias de animação pura. Foram três dias de convívio inter geracional, porque tivemos ali crianças de quinze, dezasseis anos até, velhotes não, senão também me incluía nisso, mas acima dos quarenta e tal anos a jogar, e foi isso que se pretendeu - dinamizar a Congida e a população de Freixo de Espada à Cinta disse presente, tal como todos aqueles que visitaram a Praia Fluvial da Congida, por isso foi um sucesso.

Dar aqui nota que continuamos a nossa participação nas Feiras de Artesanato e também de Agricultura por todo o país.

Neste caso, acabou a nossa participação já em Vila do Conde, que foi um sucesso, valeu a pena ter ido lá.

Estamos já hoje presentes em Figueira de Castelo Rodrigo, com a nossa Seda e com os nossos produtos endógenos, aquilo que de melhor temos no nosso Concelho e é dessa forma estar continuamente a apostar para solidificar aquilo que de melhor temos no nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Hoje mesmo iremos ter também um programa do Porto Canal, às onze horas, a ser emitido aqui de Freixo de Espada à Cinta e gravado. Haverá dois programas que são especiais de verão, onde pretendemos com isto fazer uma promoção, claramente, do território do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, dos produtos endógenos, falar das problemáticas que atravessamos quer com a educação, com a saúde, entre outros temas que iremos ser abordados. Mas tivemos o cuidado do segundo programa que escolhemos para a vertente que consideramos primordial, que é as vindimas. Mostrar aquilo que de melhor se faz, os produtos endógenos, o nosso vinho, porque os nossos néctares de facto já transcendem a nível nacional, é de nível internacional e a função do Executivo é apoiar ao máximo os agricultores e mostrar aquilo que de melhor temos. Não podemos ficar numa bolha aqui fechados, temos que expandir, para poder afirmar o nosso território como um todo e os nossos produtos de excelência, que, felizmente, temos e recomendam-se.

Para já, antes da ordem do dia é tudo, não sei se os Senhores Vereadores têm algum comentário. Se não passamos à ordem do dia propriamente dita.

M. B. B.



ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e oito do mês de julho do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e catorze mil cento e onze euros doze cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e dezoito mil trezentos e setenta e seis euros sessenta cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e nove de julho do ano dois mil e vinte e dois. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata do dia vinte e nove de julho do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CRONTOLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 316/2022 datada do dia



08/08/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico do BU Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto foi para tirarem uma licença, é uma tomada de conhecimento. Não sei se querem tecer algum comentário?”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 317/2022 datada do dia 08/08/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico do BU Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prendeu-se com o Freestyle que foi realizado em Poiares. Não sei se querem tecer algum comentário?”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE F.E.C. – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CRONTOLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para



efeitos de conhecimento a informação n.º 318/2022 datada do dia 08/08/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico do BU Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prende-se com as festas de, isto é da Douro Superior, as festas que a Comissão de Festa esteve lá presente mas que tirou a licença para o Festival Douro Superior, tomada de conhecimento. Não sei se querem tecer algum comentário?

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE F.E.C. – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 319/2022 datada do dia 08/08/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico do BU Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Foi a questão de estarem os ranchos e as bandas lá presentes tinha que se tirar, apesar de tudo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE F.E.C. – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA**



E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 320/2022 datada do dia 08/08/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico do BU Helder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É a mesma coisa.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **FESTAS EM HONRA DO DIVINO SENHOR DA RUA NOVA - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA UTILIZAÇÃO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO E OUTROS ARTEFATOS PIROTÉCNICOS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Comissão de Festas em Honra do Divino Senhor da Rua Nova solicitando a isenção de taxas para autorização prévia para utilização de fogo-de-artifício e outros artefactos pirotécnicos. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Eu penso que isto é para Fornos, isto é para votação, é para a autorização do fogo. O fogo como é óbvio torno aqui a referir que só é autorizado, mesmo que eu autorize, que autorizemos enquanto Executivo, só é autorizado se tiverem as condições necessárias. Por exemplo, em Poiares o que é que aconteceu, estava o alerta amarelo e mesmo assim nós não deixámos lançarem o fogo por uma questão de precaução, não fosse acontecer algo. Podia se lançar, mas não se lançou porque o IPMA no dia tinha alerta amarelo, mas entendemos que não devia ser e não estavam as condições reunidas. Será sempre assim, que fique bem patente que enquanto Executivo, podemos dar aqui a autorização, mas se no dia estiverem condições climáticas que não sejam convenientes, retira-se. Tal como, aqui nas Festas de Freixo na próxima semana, está programado um espetáculo musical e pirotécnico fantástico, mas se não



houver não se faz, isso é ponto assente. Em primeiro lugar a segurança da população.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitada. -----

----- **PEDIDO DE CEDÊNCIA DO ESPAÇO MULTIUSOS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pelo Senhor Orlando Manuel Moreira Almeida solicitando a cedência do Espaço Multiusos para a realização de um Casamento – Bodas de Prata. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui é um munícipe emigrante que nos está aqui a pedir, até por uma boa causa são vinte e cinco anos, que é as bodas de prata, não são muitos que chegam lá a estas bodas, é por isso que está a pedir aqui e vem aqui à votação. Não sei se querem pronunciar sobre isso?”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a cedência do Espaço Multiusos, sendo notificado o requerente. ----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DO DIVINO JESUS SENHOR DA RUA NOVA – PEDIDO DE APOIO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio, subscrito pela Comissão de Festas do Divino Jesus Senhor da Rua Nova de Fornos para a realização das festividades que irão decorrer do dia 30 de agosto até ao dia 5 de setembro do corrente ano. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, aqui houve uma reunião tida com a Comissão de Festas de Fornos, no caso, com o Senhor Paulo e o Senhor Nuno Pena, onde vieram pedir apoio ao Município.

Entendemos também que enquanto Executivo vamos assumir aqui uma posição clara, nós somos da opinião e aquilo que pretendemos é que todas as festas das freguesias sejam executadas.



Entendemos que é uma forma de abrilhantar um verão da população e mais importante do que isso que é o voltarem às suas terras os emigrantes e imigrantes que estão em território nacional.

A função do Município é apoiar dentro das nossas possibilidades aquilo que podemos fazer e tratar as freguesias como um todo. Eles vieram cá pedir mais até do que este montante, aquilo que dissemos foi que até este montante poderíamos suportar, tal como, para as outras freguesias, desde que o peçam. Não somos nós que iremos dizer às outras freguesias que venham cá.

Agora há algo que também já ficou bem patente e que estava a falhar, ainda houve uma falha, não por culpa do Executivo, mas alertámos já o Senhor Presidente da Banda de Música que tem de cumprir com o protocolo que está estabelecido, que numa procissão tem de ir sempre às freguesias, porque se não é descontado e nem fará sentido estar o Município a dar dois mil e quinhentos euros por mês a uma banda de musica se não cumprir com o protocolo. Ficou já esse alerta dado e esperamos que não se repita mais isso e estamos certos que não se irá repetir, se não também saberemos como atuar.

Mas este subsídio prende-se com o montante de dois mil euros para a atribuição a esta Comissão de Festas, da nossa parte não vemos inconveniente, tal como, das outras Comissões de Festa quando vêm aqui pedir para ajudar. O que é que vai acontecer com isto, é que se começa a trabalhar para implementar as festas e estar algo seguro e viável todos os anos e não ser apenas pontual, falando com muita abertura e com muita transparência, sabem que é essa a nossa forma de ser e estar.

As festas não têm de ser realizadas apenas e só em altura de período eleitoral, isso é errado. As pessoas estão cá os anos todos, não estão só cá na altura das eleições e devemos, este é o tempo de zelar pela nossa população e dar as condições necessárias para que possam usufruir das mesmas, até porque não é com dois mil euros que fazem uma boa festa, até o cartaz que tem Fornos vai muito mais além.

De qualquer forma é isto, não sei se querem pronunciar sobre alguma coisa?

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade atribuir um subsídio no montante pecuniário de dois mil euros. -----



08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

-----REGULAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO DO ARTESÃO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Regulamento Municipal do Espaço do Artesão e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Foi aquilo que já foi aqui referido pela Vice-Presidente já na última reunião e isto prende-se com salvaguardar os interesses do Município e também do facto dos artesãos que existam no nosso Concelho poderem pôr os seus produtos à mostra, nos espaços adjacentes que estão aqui identificados no protocolo.

Não sei se querem tecer alguma coisa sobre isto?

----- Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o regulamento em título referenciado. -----

----- REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD) – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta referente ao cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e ao Regime Jurídico de Segurança do Ciberespaço (RJCS), da qual consta que os municípios da Comunidade Intermunicipal do Douro, manifestaram na reunião do Conselho Intermunicipal da Comunidade que as obrigações legais expostas lhes eram comuns e tinham interesse em integrar um procedimento igualmente comum para o cumprimento da legislação referida RGPD e RJCS. Da mesma proposta consta que é possível e mais vantajoso o lançamento de um único concurso, com vista à celebração de contratos de aquisição de serviços para garantir o cumprimento do RGPD e RJCS, tendo sido elaborada uma minuta de protocolo para a constituição de um agrupamento das entidades adjudicantes interessadas, à luz do disposto no artigo 39º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro e republicado pelo Decreto-Lei nº 111-B/2017, de 31 de agosto, relevando do protocolo a designação da CIMDOURO – Comunidade Intermunicipal do Douro, como representante de tal



agrupamento, para efeitos de condução do procedimento aquisitivo (programa do concurso e caderno de encargos). Refere ainda a proposta que o procedimento a adotar será concurso público, com publicação do anúncio no Diário da República, em conformidade com o previsto no artigo 16º nº 1 alínea c), artigos 17º, 18º e 20º nº1 alínea a), todos do Código dos Contratos Públicos, sendo que o custo destes serviços possa ser na ordem de 10.410,58€ (dez mil quatrocentos e dez euros e cinquenta e oito cêntimos). O previsto no nº 1 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho reprimado pela Resolução nº 86/2011 de 11 de abril, e na alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, foi obtido por parte da Assembleia Municipal, conforme deliberação datada de 27 de dezembro de 2021. E que aqui se dá por integralmente transcrita um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Agora sim, Senhor Vereador tem a palavra para falar sobre o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “O Regulamento Geral, aqui o que se traz à aprovação é de um protocolo entre a CIM Douro, todos os Municípios da CIM Douro, que é a aprovação e a adesão a este agrupamento de entidades, para quê? Para fazermos o concurso do RGD por todos, é apenas isso. O Engenheiro Ricardo sabe da maior parte do assunto e já tem aqui o valor de quanto é que vai ficar o RGD para toda a gente.

Pronto, é só a aprovação do protocolo e adesão a este agrupamento para adjudicação a uma empresa para implementar o RGD.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, mas o valor tem que ser dito que é por forma de transparência são dez mil quatrocentos e dez euros cinquenta e oito cêntimos, daí a forma de ficar mais barato por os dezanove Municípios.

Também dar aqui uma nota, Senhor Vereador Pedro Vicente, sei que trabalha com o Vereador Ricardo, mas ele está aqui na qualidade de Vereador e não de Engenheiro do Município, apenas deixar essa nota e ainda bem que há este convívio salutar sobre isso.

Mas de facto é isso que se prende e é muito mais vantajoso fazer por todos do que apenas e só. Aliás, há também já uma que está a ser feito não pela CIM Douro, mas sim pela Douro Superior que se trata da Carta de



Educação. Da Carta Educativa que está também, é diferente ser pela Douro Superior que é mais barato do que fazer sozinho.

Pronto, é este aqui, não sei se querem tecer algum comentário?

----- Após analisada devidamente a proposta a Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes, aprová-la nos seguintes termos: -----

----- 1. A minuta do protocolo a ser celebrado entre a CIMDOURO e os Municípios de Alijó, Armamar, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Lamego, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Moimenta da Beira, Penedono, S. João da Pesqueira, Sernancelhe, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Tabuaço, Tarouca, Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa e Vila Real, a ADIN – Águas do Interior Norte, E.I.M., S.A. e a Vila Real Social Habitação E.M, que consta em anexo, e que visa o estabelecimento de regras para constituição de um agrupamento de entidades adjudicantes para lançamento de procedimento aquisitivo e subsequente celebração de contrato(s) em ordem à aquisição de serviços para garantir o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (Lei 58/2019) e do Regime Jurídico do Ciberespaço (DL 65/2021); -----

----- 2. A autorização para início e tipo de procedimento que ocorrerá sob a forma de concurso público, com publicitação no Diário da República, em conformidade, designadamente, com o previsto no artigo 16º nº1, alínea c), artigos 17º, 18º e 20º nº1 alínea a), todos do Código dos Contratos Públicos (CCP); -----

----- 3. Designar a Comunidade Intermunicipal do Douro como representante do Agrupamento delegando-lhe as competências necessárias para promover e praticar todos os atos e procedimentos necessários com vista ao lançamento do concurso, nos termos do previsto nas cláusulas 4ª e 8ª do protocolo anteriormente referido. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----



----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas trinta e um minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Andreia Marlene Bolchoa Bento Chefe de Divisão Administrativa e Financeira do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira